

Memória de Reunião

Pauta: Construção de Escolas Indígenas no Território Etnoeducacional Rio Negro

Local: São Gabriel da Cachoeira – Amazonas

Entre os dias 6 e 8 de fevereiro de 2017, em São Gabriel da Cachoeira/AM, foi realizada a reunião convocada pela Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão/Ministério da Educação (Secadi/MEC) e pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação/Ministério da Educação (FNDE/MEC), para tratar especificamente de construção de escolas indígenas.

Na supracitada reunião estiveram presentes os prefeitos dos Municípios de Barcelos, Santa Isabel do Rio Negro e São Gabriel da Cachoeira/AM, representante da Secretaria de Estado da Educação, da Universidade Federal do Amazonas, Fundação Nacional do Índio, Federação das Organizações Indígenas do Rio Negro, Ministério Público Federal do Amazonas, Instituto Socioambiental, 2^a Brigada de Infantaria de Selva/Comando Militar da Amazônia, lideranças, professoras e professores indígenas das diversas calhas do rio Negro e vereadores do Município de São Gabriel da Cachoeira.

Durante a reunião as lideranças, professoras e professores indígenas ressaltaram os problemas existentes nas escolas indígenas pela inexistência de prédios escolares. Dezenas de escolas funcionam em espaços improvisados e inadequados para o êxito das atividades pedagógicas.

Os gestores se colocaram à disposição para apoiar a resolução dos atuais problemas vivenciados nas escolas indígenas em parceria com a Secadi e o FNDE.

Após a apresentação dos estudos técnicos feitos pelo FNDE com a colaboração da Secadi, que resultou na elaboração de uma proposta de projeto emergencial de construção de 50 escolas indígenas no Território Etnoeducacional (TEE) Rio Negro, os participantes debateram sobre a proposta e avaliaram se a mesma poderia atender as suas realidades pedagógicas e culturais.

Com relação às demandas, o TEE Rio Negro dispõe de mais de 200 escolas indígenas à serem construídas. Desse total cerca de 150 unidades demandam entre 1 e 2 salas de aula, algumas delas, com o desejo de construir prédios com materiais existentes em suas regiões, como palha, madeira, etc, e recebimento dos recursos financeiros relativos à construção pela própria comunidade. De modo geral, a grande maioria dos participantes indígenas expressaram a necessidade de construir prédios com alta durabilidade, dada a

experiência de construções com materiais locais sem tratamento devido e que deterioraram em curto espaço de tempo.

O desenvolvimento do projeto ora apresentado será coordenado pelo FNDE e Secadi/MEC, em parceria com as comunidades e organizações indígenas, as Prefeituras locais, a Secretaria de Estado de Educação do Amazonas, Funai, Exército, ISA, FOIRN, MPF/AM, dentre outras instituições. A execução das obras das unidades escolares será realizada através de licitação nacional coordenada diretamente pelo FNDE.

O projeto arquitetônico será concebido a partir de conhecimentos registrados sobre as concepções arquitetônicas indígenas do rio Negro. A definição dos lugares onde serão plantadas as obras escolares deverão respeitar os lugares sagrados existentes em cada comunidade, conforme levantamento feito no período do registro da Cachoeira da Onça e do Sistema Agrícola Tradicional do Rio Negro pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan).

Foi apresentado ainda aos participantes a experiência de concepção de projeto arquitetônico com materiais não-convencionais encomendado pela Escola Indígena Baniwa e Coripaco que servirá de material de apoio para o projeto de construção das escolas indígenas.

Ficou definido ainda que as demais escolas indígenas que demandam construção diferenciada, sendo possível, se for o caso, utilizar materiais regionais, poderão ser atendidas por projetos específicos a serem estudados e desenvolvidos no decorrer das construções já definidas, bem como das futuras reuniões sobre o tema. O intuito é aproveitar este projeto experimental/emergencial como piloto para análise das possibilidades de diferentes tipos de construção de escolas indígenas na região do Rio Negro.

Para a definição dos lugares onde serão construídas as 50 unidades escolares, os participantes foram divididos em grupos de trabalho por calhas de rio e lá deliberaram que as construções serão feitas nas seguintes Escolas Indígenas/Comunidades:

Nº	Escolas	Comunidades
1	Baré Wari	Macedônia
2	Deus Conosco	Amiú
3	Deus me Deu	Guia
4	Lindolfo Bernardo	Pirapucú
5	Ai Waturá	Cabarí
6	Ai Waturá	Auxiliadora
7	Napirurli	Campinas

8	São João	Tunú
9	Pastor Jaime	Boa Vista (Foz do Içana)
10	Escola de Nazaré do Cubate	Nazaré
11	Escola Herikananiri	Pupunha Rupitá
12	Eibc – Pamáali	Pamáali
13	Dzaakapiaro	Aracu Cachoeira
14	São Pedro	Coraci
15	3º PEF- Ed Infantil	São Joaquim
16	Duque Estrada	Jerusalém
17	Tiradentes	Canadá
18	Vila Nova	Vila Nova
19	Herieni	Ucuqui Cachoeira
20	Eenawi	Santana
21	Maadzero	Tunui Cachoeira
22	Horoina	Maturacá
23	Omawé	Ariabú
24	Bassebo	São Jorge
25	Inajatuba	Tapuruquara Mirim
26	Xelawatesi	Marari
27	Matriahiwe	Xihpi
28	Xihpi	Xihpi
29	São Joaquim	Roçado
30	Nossa Senhora Auxiliadora	Uabada II
31	Pe. Antonio Goes	Tamaquaré
32	Nossa Senhora de Fátima	Tayaçu
33	Nossa Senhora de Guadalupe	Maia
34	Dom Pedro I	Castanheirinho
35	Areal	Areal
36	Escola Tuyuka	Comunidade São Pedro
37	Escola Kisibi bu'u	São Sebastião Rio Umari
38	Escola Yu'puri	Boca da Estrada
39	Escola Ye'pa Mahsa	Comunidade Matapí – Rio Waupés
40	Escola Santa Teresinha	Taracuá Igarape – Hupda
41	Barreira alta	Tiquié
42	Serra de Cabari	Alto Rio Tiquié
43	São Joaquim	Rio castanha – Yuhupdeh
44	Escola De'ña'u	Rio Cunuri
45	Khumuno W <u>eu</u> 'u	Caruru-Cachoeira
46	Santo Atanásio	Santo Atanásio
47	Santa Cruz do Cabari	Santa Cruz do Cabari
48	Santa Terezinha	Uirapixuna
49	Santa Cruz do Turi	Santa Cruz do Turi
50	Melo Franco	Melo Franco

Foi pactuado entre as instituições participantes da reunião, firmaatura de Termo de Compromisso detalhando suas responsabilidades no processo de gestão da construção e posterior manutenção das 50 (cinquenta) escolas indígenas do Território Etno-Educacional do Rio Negro.

Para a continuidade desse processo será elaborado Plano de Trabalho com as atividades e calendário de execução, no prazo de até 90 (noventa) dias a contar da assinatura deste documento.

Acordou-se ainda que o espaço de acompanhamento e controle social das ações referentes à construção das 50 (cinquenta) escolas indígenas se dará por meio da definição de uma subcomissão da Comissão Gestora do TEE- Rio Negro, com ampliação da participação para a 2^a Brigada de Infantaria de Selva.

E para constar os participantes assinaram a presente memória de reunião.

São Gabriel da Cachoeira/AM, 08 de fevereiro de 2017.

Assinaturas:

Valdenir Reinaldo Alberto
Wilson Cordeiro Paulo
Alberto Carvalho Soárez
Corina Gregório
Edmerson Rodrigues da Glória
Rosio Macionilho Miguel
Cornelio Mario Mandu
Germano Soárez Antônio
Francisco Xavier das Silva Figueiredo
Alberto Vaz Pimentel
Yuhsunu Tânia Pimentel Yana

Amanda Dreyz

Newton Weller (falso Brígido).
Sorinyor Boneto
RJ. _____ dos Nativ

Fernando M. Soárez
P.M.B.
Licia Pinto Andrade.
Anailde Meireles da Cunha
Geraldo

Gilson Lopes
M. B.
A. J. L. C. Lopes
MARCELO BRITO
Fábio Wiles

Robino da Costa Alberto
 Edmira Bezerra dos Faria
 M.^a Auxiliadora J. Ferreira
 Joana Tereza Almeida
 Leonardo Ferrez Ponteado
 Afonso Resende França
 Sídues nomes fármacos
 Cosme A. Beltrancourt
 Edinaldo da Costa
 Tarciso V. Filho
 M.^a Emilia Marinho Vazconcelos.
 Brasílio Felipe dos Santos
 José P. cordeiro
 José Paulo Baroso Boa
 Joaquim Hernandez Marinho
 João Bento Azevedo Resende
 José Lino Piquen do Céu.
 João Batista J. Meniz
 Felipe da Silva
 Horácio G. Perotto Veiga
 José Antônio Alves Barth
 Menis Pompeu Morinho
 Salvador M. Feijereido
 Rose Helena Fontes ordanhes
 Aparecida Pachosa Meniz
 Elizete Lacerda Meniz
 Oséias de Lima Placioto
 Feliberto Pereira Lopes
 Abel Ortiz Form
 Geroldo Fausto Chimp
 Carmem Santos Melo
 Armando de Souza
 Ana Maria de Lima
 Leonilda Bernos Massa

Luiz Carlos Matos Corosquilla
 Frederico Figueiredo Braga
 Osmar José Bosco Marques Gonçaga.
 José Góes de Oliveira
 Luiz Rodrigues
 Gabriel Nunes Júnior
 Joaquim Mariano

Feliciano Ribeiro da Silveira

Geraldo Figueiredo

Maria do Perpetuo Socorro da Costa Oliveira.

Isabel Tonseca Dias

Isaias Barreto Ramalho

Júlio Hélio Lino Matos

Semíão L. Miguel

Anílton Cândido de Oliveira

Aelson da Silva Gomes

Taírona Cândido de Oliveira

José Dantas da Silva

Ronaldo Gonçalves Pereira

Graciliano Fonte

Jorge Figueiredo

Geraldo Ribeiro

A. Barão Pachá

José Alencar Botelho

Yolanda Apolinário Senecola

Daniel Henrique Garrido

Fábio Henrique Gomes

Maria Socorro de Matos

Esmeraldo Góes

Maria Gregorio Pires

Donald da S. Apolinário

(3)

Ester da Silva Gomes

Elvio da Silva Gomes

Nelson da Silva Thomé

Antonio Tenorio Marques

Geraldino Pena Tenorio

Jaciel José Prado Freitas

Juvêncio (Ansoff)

José Apolinário

Otaula Beno Barreto
Jeanne Alice da S. de Medeiros.

Sidneia Fontes Miguel

Isaura M. Araújo

Pascoal Gonçalves Filho

Gerson Gonçalves Delgado

Elio Forneca Pereira

Ana Kilda F. Alves

Valdomiro Gamma Fonseca.